

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular (Goi)

Class.: 56

Data: 27.12.84

Pg.: _____

4468
Demarcação de terra indígena é suspensa

O deputado estadual Brito Miranda (PMDB) informou ontem que o processo de demarcação das áreas indígenas dos Apinajé, no Norte do Estado, iniciado na semana passada pelos próprios silvícolas, foi cessado. Isso porque, segundo ele, na véspera do Natal "foi encontrado um **modus vivendi** em função do qual se suspendeu o serviço demarcatório, até que haja uma negociação mais prática e mais objetiva que possa atender às duas partes".

Essa negociação deve, na opinião do deputado, colocar a Funai e os fazendeiros da região de Tocantinópolis cujas propriedades são reivindicadas como sendo reserva indígena, "numa mesma mesa, com as autoridades do Governo de Goiás, para se encontrar uma solução". Entende ele que a medida evitaria a

ocorrência de novos conflitos entre brancos e índios.

PROPORÇÕES "ELEVADAS"

Para Brito Miranda, os índios pretendem uma área "bem superior àquela que foi inicialmente pré-determinada - de 55 mil hectares" e, por esse motivo, agora, o problema "tomou proporções elevadas, porque os fazendeiros, os proprietários, sentiram palpavelmente, o indício da demarcação". Afirmou isso baseando-se na premissa de que os índios "orientados pela Ajudância da Funai de Araguaína" teriam declarado que iriam demarcar 148 mil hectares de terras, "o que abrangeria, praticamente, boa parte da cidade de Tocantinópolis". Esse fato, ainda conforme o parlamentar, "deixou uma inquietação violenta no seio da população, particularmente dos que ocupam essas terras".